

Concílio Ecumênico - 3a. Fase

Teve solene abertura, no dia 14 passado, festa da Exaltação da Santa Cruz, a 3ª fase do Concílio Ecumênico Vaticano II, em que atualmente repousam as melhores esperanças da humanidade. Não há exagero na afirmação: Todos os homens, sem distinção de raça, nem de credo,

serão beneficiados pelas resoluções do certame, postas em prática.

ESQUEMA DA IGREJA

Na 81ª Congregação Geral de São Pedro, a assembléia abordou a discussão dos últimos pontos do esquema

da Igreja.

PAPEL DA VIRGEM MARIA

Os Padres Conciliares, reunidos, na manhã do dia 16 do corrente, no Vaticano, debateram uma fórmula, que representa a unidade alcançada, entre conservadores e liberais sobre o

papel da Virgem Maria, na Igreja Católica.

D. JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO

A Diocese de Propriá, novamente se acha dignificamente representa-

da no Concílio pelo seu apostólico Bispo. Acompanham-no as orações dos seus diocesanos, que também aguardam, pelas colunas de A DEFESA o seu sempre interessante BILHETE DE ROMA.

PROCURAM CONHECER UM «FANTASISTA»

Alguns membros do nosso corpo redacional, nestes últimos dias, têm sido procurados pelos supostos atingidos com as sutilezas das «Fantasias» da quinzena, a fim de revelarem as suas imaturidades. Eles se descobrem e nós os ficamos conhecendo.

A verdade é que não tem havido, propriamente, nenhuma direção nominal, nas alu-

didias «Fantasias», e assim, são eles que se caracterizam. Não duvidaríamos, entretanto, de que os nossos leitores e o público em geral, gostariam de conhecê-los também.

— Mas... por que se julgaram atingidos?...

— Teriam merecido alguma suposta carapuça?...

Então, seria prudente apro-

veitarem a finura das «Fantasias», e, silenciosos, não mais representarem, no palco da vida, as possíveis cenas tristes...

Corrigindo-nos é que nos aperfeiçoamos

D. C. R.

(Do Corpo Redacional)

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXXII

Terceira fase - Propriá, 20 de Setembro de 1964

No 431

VIDA E ASPECTO DAS COISAS

— Desfile e Prêmio —

Fazendo justiça, a Comissão Julgadora pronunciou-se favoravelmente ao Ginásio N.S. das Graças, no desfile do dia 7 de Setembro, conferindo-lhe o prêmio a que fez jus. Não houve da parte da Comissão, nem poderia haver, qualquer protecionismo, senão o desejo de fazer justiça com J maiúsculo. Seria tendencioso afirmar de outra forma. Também, quando o Senhor Prefeito instituiu o prêmio para o melhor, não visou a outra coisa a não ser estimular o civismo, dentro dos princípios de uma competição democrática, sem pretender depreciar qualquer outra instituição menos perfeita, porquanto todos podem merecer a honra da vitória, em outras oportunidades.

No julgamento, levaram-se em conta não somente o fardamento, como o garbo, a disciplina e a beleza do conjunto. Consultando-se a opinião dos filhos da terra, todos se inclinam para o Ginásio N.S. das Graças, prova eloquente e incontestada do acerto da escolha pela Comissão.

Outras escolas, todavia, poderão esmerar-se para o desfile do ano que vem, procurando fazer com que sejam distinguidas. É a grande virtude, importa esclarecer, é a introdução do espírito de competição, que visa ao aprimoramento, através de um esforço conjunto das classes. Aqui vão estas considerações, a fim de se evitar

o «envenenamento», noutras palavras, a intriga tão em voga e destruidora das boas causas. Não devemos, com a instituição do prêmio para o dia 7, o qual no próximo ano deverá ser ampliado para os primeiros, segundos e terceiros lugares, criar problemas

outros que possam desvirtuar a idéia concebida dentro de um plano alto e educativo. Sejam lógicos, compreensivos e educados principalmente. Esta é que é a verdade.

RFM

ESPORTIVA

Grande partida de futebol foi realizada domingo dia 13, no estádio Constantino Cavarell, jogando as equipes do América Futebol Clube e Esporte Clube Propriá. Partida está válida pelo campeonato sergipano da zona norte.

O jogo foi movimentadíssimo, terminando com um empate.

de 1 tento para cada lado. Marcando para o América Bobó e para o Propriá o conhecidíssimo Maromba. Jui-Pedro Souza Auxiliares-Vitorino Santos e João Carlos Renda 270.000,00

Carlos Castro

Gerardi pela terceira vez

O veterano cantor Alcides Gerardi, cantor de voz muito entoada e educada, esteve entre nós pela terceira vez no passado dia 12, exibindo-se no palco do Cine Propriá. O formidável intérprete de «Há bóbo pra tudo» continua na simpatia dos ouvintes, seus discos são bastantes tocados e, sua marchinha para o carnaval de 65, cuja mostra nos deu alegria contagiante vai com toda certeza causar sucesso. Como o artista não tenha dito o nome do autor, queremos aqui registrar a passagem do

renomado professor Malba Tahan que, há cerca de três anos, numa sua conferência, ensinou à criança cada estudante desta cidade a seguinte cançoneta: «O sapo não lava, o pé. Não lava porque não quer». Ele é de Canindé, não lava o pé porque não quer... Vejam os leitores se há ou não muita semelhança com aquela marchinha que o citado cantor nos ensinou! É o caso de se perguntar: Haverá possibilidade de tanta coincidência? O tempo dirá o nome do verdadeiro dono da obra. Aguardemos.

NOS BASTIDORES DA CIDADE

NOTÍCIA INFAUSTA

Mal acabáramos de ler aquela mensagem estampada na «Gazeta» onde se via claramente as costureiras louvaminhas aos operários e à plebe, não tivemos tempo suficiente para passar o conteúdo da citada mensagem, através da «peneira» dos que analisam as causas, sem interesse nelas, eis que surge a triste notícia: «Arrojado» morreu! Que fosse a morte do arrogante parlamentar ocasionada por um colapso ou uma dor qualquer, não teria sido o choque tão grande para o povo sergipano. Acontece porém, que Eivaldo Dintz não chegou a gemer para morrer, face à brutalidade do desastre no avião em que viajava. Ficaram assim as suas palavras também pronunciadas, ao microfone da Rádio Liberdade ecoando aos ouvidos daqueles humildes, que receberam donativos do inditoso representante do nosso Estado no Congresso... Doutor Eivaldo era político admirado, invejado e querido, como o são todos os políticos, mas, no que se refere à pobreza — mesmo com segunda intenção — suas atitudes eram práticas, positivas. Citemos como exemplo o movimento por ele feito no último comício pró-governo estadual. Hóspede do bancário Lises Alves Campos, fechou o trânsito da Rua Serapião. Milhares de cruzeiros foram distribuídos entre os populares, fazendo em seguida grande circular pelas ruas da cidade acompanhado por mais de uma centena de pessoas! Sabemos que «a esmola não endireita o mundo... mas faz a fome passar», e mo diria Leão Cordeiro. «Arrojado», segundo comentários, não teve por parte dos aracajuanos um sepultamento à altura dos feitos. Mas, o povo tem sua tarimba de ingrato, desde os tempos de Jesus Cristo. Deus permita que o suplente do extinto congressista possa fazer pelos menos favorecidos da sorte mais do que fez o saudoso parlamentar...

INCÊNDIO NO CINE FERNANDES

Eram pouco menos das 23 horas do dia 6 deste, quando, atraído pelas chamas, o povo que reside nas imediações da rua Dois de Julho, movimentou-se com desprendimento para extinguir o incêndio do Cine Fernandes. Homens e mulheres de várias camadas sociais congregaram nessa abnegada missão evitando fossem maiores os prejuízos causados à Empresa. Cerca de 12 poltronas foram queimadas, inclusive o telhado da parte atingida. No dia seguinte, depois de tudo já frio, procuramos ouvir o proprietário da aquela casa de diversões, falando-nos, este com aquela sua calma característica: «Posso lhe afirmar que o incêndio foi proposital, porque, já houve outras tentativas. Quanto à suspeição, acredito não ter inimigos tão grandes.

Mas, se Deus acha que devo passar por essa provação... que hei de fazer? Assim, cumprindo a sentença popular «brasileiro só se priva depois de roubado», Fernandinho tem mais um auxiliar, cujo empenho é permanecer acordado enquanto os outros dormem.

Meditando sobre casos dessa natureza, bradamos: Que bom seria que as energias que dispendemos para a prática do mal, fossem revertidas à prática do bem!...

QUASE CEM POR CENTO!

Sob orientação dos direto-

res do Ginásio «São Francisco», jovens estudantes de Arapiraca por aqui passaram, exibindo-se artisticamente, na última semana de agosto, no Cine Fernandes. Destacamos dos números apresentados pelos estudantes alagoanos, a récita do poema «Beijo do Papai», de autor desconhecido, a dança do tuíste (escrito assim é melhor), a saudação a Propriá... Que juvenzinha de memória boal Bailado Cigano, muita arte de verdade! «Maria Pretinha» ligeira comédia.

De chapéu na mão, falamos com sinceridade: O cantor apresentado, a acordeonista e o conjunto «Chá-chá-chá» não chegaram sequer ao pedestal do «obelisco» erigido às partes que acima elogiamos. Outra coisa: Um locutor ou locutora nato dos estudantes teria sido o ideal... Fica entretanto, o ponto de vista com o melhor dos propósitos por parte aqui do espectador no sentido de que possa ele ser aproveitado, assim como os pagantes aproveitaram o ritmo do conjunto do Palmeira com seu agradável trompete. Prossigam, jovens alagoanos! A estrada é promissora!

ÉCO DO DIA DA PÁTRIA

Muito bem organizado o desfile, em comemoração ao 7 de Setembro, no qual, educandários públicos e particulares tomaram parte, inclusive o Tiro de Guerra 144. As famílias acompanharam com muito entusiasmo o desenrolar do programa, notando-se muito garbo por parte de estudantes com seus clarins em dueto magnífico e rufar de tambores numa cadência positivamente respeitável. Além da modalidade de indumentária a apresentada este ano pelas moças do Ginásio «N. S. das Graças», o povo admirou a presença de um «soldadinho de chumbo» que se conduziu de modo esplêndido! Premiando os esforços dispendidos, a Prefeitura ofereceu um troféu à melhor turma desfilante (exetuando o Tiro de Guerra, claro), tendo saído vencedora a do Ginásio já citado. Em vista do grande número de autoridades que subiram ao palanque para proceder o veredictum e, considerando que costumeiramente o povo está certo de escutar discursos por ocasião dessa solenidade, o silêncio dos nossos oradores foi a única falha do programa. Falha essa também apontada por nosso amigo Normando Rogério Lima que, com seu espírito sempre voltado para as coisas elevadas, dá a vida por um bom discurso.

A. D. S.

BINGO DE NATAL SANTO ANTÔNIO

Neópolis, 19-12-64.

Rural 65 - «Jeep» 65 - Uma Casa Uma Geladeira «GE» - Um Garrote e excelente Máquina de costura. Cautela Cr\$ 3.000,00

Resp. Mons. Sant'Ana

Prefeitura Municipal de Propriá

Balancete da Receita do Mês de Julho de 64 Balancete da Despesa do Mês de Julho de 64

RECEITA ORDINARIA

a) Impostos:

Arrecadado do Imposto Territorial Urbano	Cr\$4.180,00	
Arrecadado do Imposto Territorial Rural	3.354,00	
Arrecadado do Imposto Predial	124.981,60	
Arrecadado do Imposto de Transmissão	103.400,40	
Arrecadado do Imposto de Ind. e Profissão	4.681.489,40	
Arrecadado do Imposto de Licenças Divrs.	36.000,00	
Arrecadado dos Adicionais, 20% sobre imp.	1.038.817,10	5.992.122,50

b) Taxas

Arrecadado Taxa de Emolumentos	3.950,00	
Arrecadado Taxa sobre animais apreendidos	800,00	
Arrecadado Taxa de Remoção de Lixo	13.878,00	
Arrecadado Taxa de Conserv. de Calçamento	3.270,00	
Arrecadado Taxa de Melhoria	132.731,00	154.628,00

RECEITA PATRIMONIAL

Arrecadado de Aforamentos	194,20	
Arrecadado do Depósito Municipal	13.040,00	
Arrecadado do Balneário	3.500,00	16.734,20

RECEITAS DIVERSAS

Renda do Mercado	221.508,00	
Renda do Mercado de Carnes	94.800,00	
Renda do Matadouro	60.200,00	
Renda da Feira	223.800,00	600.308,00

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Cobrança da Dívida Ativa	67.726,00	
Multas Diversas	94.029,50	
Renda Eventual	129.655,00	291.410,50

RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA

DEPÓSITOS DIVERSOS

Taxa de Caridade Instituto, I.P.E.S.	90.812,00	
Instituto, I.A.P.F.E.S.P.	103.610,20	
	84.869,60	279.291,60

MOVIMENTO DE FUNDO

Banco de Crédito Sergipense S/A Depósitos de Poderes Públicos, conta n. 1	3.914.237,80	3.914.237,80
---	--------------	--------------

Total	11.248.732,80	
Saldo de Junho	12.867.398,80	
Total Geral	24.116.131,60	

ADMINISTRAÇÃO GERAL

CÂMARA DE VEREADORES

Pessoal Fixo	Cr\$ 536.000,00	
Pessoal Variável	16.000,00	
Material de Consumo	6.000,00	
Despesas Diversas	108.900,00	666.900,00

PODER EXECUTIVO

Pessoal Fixo	75.000,00	
Material Permanente	15.000,00	
Material de Consumo	1.400,00	
Despesas Diversas	32.276,00	123.676,00

SECRETARIA

Pessoal Fixo	293.000,00	
Material Permanente	20.000,00	
Despesas Diversas	13.603,00	326.603,00

SERVIÇO DE ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO

ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO

Pessoal Fixo	337.600,00	
Pessoal Variável	44.000,00	381.600,00

MATADOURO

Pessoal Fixo	37.200,00	
Pessoal Variável	21.315,00	
Material de Consumo	4.500,00	
Despesas Diversas	12.550,00	75.565,00

MERCADO

Pessoal Fixo	20.600,00	
Pessoal Variável	56.550,00	
Material de Consumo	5.620,00	
Despesas Diversas	2.500,00	85.270,00

SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pessoal Variável	20.000,00	20.000,00
------------------	-----------	-----------

SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS

Subvenção à Guarda Noturna	6.000,00	6.000,00
----------------------------	----------	----------

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Pessoal Fixo	411.000,00	
Material de Consumo	2.500,00	
Despesas Diversas	9.000,00	422.500,00

SANEAMENTO E HIGIENE

Pessoal Fixo	24.000,00	
Material de Consumo	30.450,00	
Despesas Diversas	4.320,00	58.770,00

Transporta		2.166.884,20
------------	--	--------------

Continúa na 3a página

POR QUE SOFRE O HOMEM ?

(Condensado da revista "Doentes Missionários", agosto, n.º 18)

- A luz é Deus que está dentro do homem e se ele é limpo e transparente, brilha como Deus, é como Deus.

- O homem é como o vidro embaçado... a dor é como uma luz colocada em seu interior, para purificar suas impurezas e torná-lo transparente.

- Para que quer o homem ser transparente?

- O homem é um vaso de alabastro, a dor é a luz dentro. A luz quebra vence a capacidade do vaso e ele resplandece.

- O homem é um bloco de mármore informe. A

dor é o cinzel que o trabalha. Sem ele o bloco jamais seria uma peça de arte

Mas a dor não é um instrumento completo. Apenas uma parte dele.

A dor suportada por amor de Deus é que nos purifica e torna semelhante a Deus.

MOVELARIA SÃO JOSÉ

Oferece a todos os moradores do Baixo São Francisco artigos sem conta, recentemente recebidos do Sul do País: Salas de visitas e de jantar, dormitórios, colchões de molas «Drage» «Probel» e «Penedo», sofás-cama, conjuntos de fórmica para sala de jantar, armários para copa e cozinha marca «Fiel», travessieiros de espuma e de molas para solteiros e casados, estátuas, malas para viagem, pastas escolares, sanfonas, de 40 e 80 baixos, tapetes, rádios, relógios, ventiladores, pilhas para rádio, pequenas e grandes, máquinas de costura de vários fabricantes, geladeiras, liquidificadores, enceradeiras, tudo enfim, para condecoração e conforto do seu lar.

Visite a Exposição permanente da sua MOVELARIA SÃO JOSÉ

Pr. C. Comendador Peixoto, 5 - Fone - 202 e Avenida Duque de Caxias, 21

PENEDO

ALAGOAS

- CASA SOUZA -

Pioneira do Comércio Neopolitano

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, refrigeradores, bicicletas, máquinas de costura, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Grande estoque de alumínio, por preço da fábrica

Sua casa e sua bolsa ditam: Não pense, peça!

Praça General Valadão, 205 - Fone 401-End. Tel. Jobezal

NEÓPOLIS

SERGIPE

Joalheria Ótica União

DIMAS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variado Sortimento de Lustres e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo do Relógio «Movad». Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras.

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS

Matriz: Trav. Gomes de Assunção 30 Tel.313
FILIAL - Praça Floriano Peixoto

Penedo

Al

Prefeitura Municipal de Propriá

Continuação

Transporte		2.166.884,20	Transporte	70.25.496,80
Pessoal Fixo	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Cr\$ 36.000,00	Lei n. 95, Crédito esp. Ajuda financeira a estudantes pobres	306.500,00
Material de Consumo		24.050,00	Lei n. 96, Crédito especial mensalidade a título de pró labore ao Prefeito	50.000,00
Despesas Diversas		4.790,00	Lei n. 97, Crédito especial, complemento das desp. efet com hospedagem de uma Comissão de Inquérito composta de um Oficial e dois soldados do Exército	266.000,00
	SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA		Lei n. 98, Transf. de verba pessoal variável de obras novas para desp. div. da mesma	500.000,00
	JARDINS PÚBLICOS		Lei n. 99, Crédito Suplementar Secretaria Material de Consumo	88.856,20
Pessoal Fixo		12.000,00	Lei n. 99, Crédito Supl. Secret. Mat. Consumo digo despesas diversas	19.580,00
Pessoal Variável		219.674,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Arrecadação e Fiscalização material de consumo	3.450,00
Despesas Diversas		15.500,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Arrecadação e Fiscalização Despesas Diversas	150.000,00
	LOGRADOUROS		Lei n. 99 Crédito Supl. Instrução Pública Despesas Diversas	31.500,00
Pessoal Fixo		430.949,50	Lei n. 99 Crédito Supl. Ilum. Púb. Mat. Cons.	300.000,00
Pessoal Variável		7.520,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Iluminação Pública Despesas Diversas	793.828,80
	LIMPEZA PÚBLICA		Lei n. 99 Crédito Supl. Lograd. Desp. diversas	192.940,00
Pessoal Variável		456.930,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Estradas Desp. Div.	19.600,00
Material de Consumo		2.400,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Limp. púb. D. Divars.	144.110,00
Despesas Diversas		45.379,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Limp. Púb. Mat. Cons.	145.101,00
	OBRAS NOVAS		Lei n. 99 Crédito Supl. Obras Novas D. div.	259.000,00
Despesas Diversas		10.000,00	Lei n. 99 Crédito Supl. Desp. Eventuais	1.824.526,50
	CEMITÉRIO		Lei n. 102, Crédito Especial documentos pagos na gestão do Dr. Geraldo Maia encostados por falta de verbas	3.362.669,90
Pessoal Variável		15.225,00	Lei n. 103 Crédito Supl. Arrecadação e Fiscalização Despesas Diversas	83.178,60
Despesas Diversas		1.100,00	Lei n. 103 Crédito Supl. Obras novas Despesas Diversas	303.043,60
	ENCARGOS DIVERSOS		Lei n. 103 Crédito Supl. Desp. Eventuais	473.260,70
Pessoal Inativo		176.427,00		9.418.145,30
Indenizações, reposições e restituições		50.000,00		
Contribuição para a Agência de Estatística		15.225,00		
Construções de Casas Populares		40.000,00		
Gratificação ao Secretário de J. A. Militar		1.000,00		
Contribuição para o Tiro de Guerra		121.575,00		
Salário de Família		60.000,00		
Grat. ao Escrivão do Registro Civil		3.000,00		
Grat. ao Porteiro dos Auditórios		4.000,00		
Pensão à Genitora de Altamiro Machado		4.000,00		
Pensão à viúva do ex-funcionário Helvécio		2.000,00		
Pensão à genitora de Gerson Matias		3.000,00		
Pensão à viúva do ex-funcionário Cícero Dias do Nascimento		3.000,00		
		483.227,00		
Lei n. 39, de 10/7/63 Crédito Especial, compra de uma máquina de somar e outra de escrever		200.000,00		
Lei n. 72, Crédito Especial, pensão a uma cegonha do povoado de São Miguel		10.000,00		
Lei n. 80 Crédito Especial Pensão à Viúva do ex-funcionário Rubens Sampaio		12.000,00		
Lei n. 82, Crédito Especial almoço oferecido pelo Sr. Prefeito à Junta de Trabalho		191.033,00		
Lei n. 82, Crédito Esp. Desp. com a estada de uma Guarnição Federal, Forças do Excto.		25.900,00		
Lei n. 88, Transferência de verba, Const. de casa popular, para Arrec. e Desp. Div.		16.188,00		
Lei n. 88, Transf. de verba Arrecadação e fiscalização material permanente para estradas despesas diversas		36.400,00		
Lei 88, Transf. da verba eletrificação rural, para Logradouros desp. diversas		80.000,00		
Lei n. 90 Transf. da verba eletrificação rural, para Secret. Mat. de Consumo		157.065,00		
Lei n. 90, Transf. da verba eletrif. rural para Limpeza pública material consumo		102.015,00		
Lei n. 91 Crédito Esp. complemento compra de um caminhão		330.000,00		
Lei n. 93, Transf. da verba Crédito Admin. para despesas eventuais		1.499.151,40		
Lei n. 93, Transferência da verba eletrif. rural para ilum. pública material consumo		315.488,00		
Lei n. 94, Crédito esp. grat. ao profissional Pedro F. Barros pelos serviços de contadoria prest. à Pref. ref. aos meses de junho e julho		100.000,00		
		3.075.267,40		
Transporte		70.25.496,80		

DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
DEPÓSITOS DIVERSOS		
Pago à Sociedade denominada «A Cidade dos Velhos D. José Tomaz	75.523,50	
Pago ao Asilo D. Juvêncio Brito	5.523,50	
Pago ao Orfanato D. Antônio Cabral	75.523,40	226.570,70
RESTOS A PAGAR		
Pago despesas referentes ao ano de 1963	1.673.716,60	1.673.716,70
MOVIMENTO DE FUNDO		
Banco de Crédito Sergipense S/A Depósitos de Poderes Públicos conta n.º 1	3.861.592,90	
Banco de Crédito Sergipense S/A Depósitos de Poderes Públicos conta n.º 2	21.786,00	3.883.378,90
Total		22.126.308,10
Saldo para Agosto		1.989.823,50
Total Geral		24.116.131,60

Propriá, 30 de Julho de 1964.

Visto: Feliciano de Souza Almeida
Prefeito Municipal

Pedro Ferreira de Barros
Secretário do Prefeito.

« A INTEGRAL » de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça a «A INTEGRAL» adquirindo, as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º 18

A BRASILUSO

(Filial de Gonçalves & Ltda)

UMA CASA ELEGANTE PARA LHE SERVIR

TECIDOS—CALÇADOS—CONFECÇÕES

—SEMPRE NOVIDADES—

PROPRIÁ — SE

A DEFESA
ÓRGÃO OFICIAL DA
DIOCESE DE PROPRIÁ

Diretor e redator chefe:
Mons. José M. de Sant'Ana

Colaboradores Diversos

Assinaturas:
de benfeitor - Cr. \$600,00
Simples - 400,00
Número avulso - 20,00

NOTA: As assinaturas podem ser feitas na Secretaria do Bispado, na Catedral Diocesana, ou com os correspondentes.

Irmãos Peixoto S. A

Veículos e Acessórios

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM

PENEDO — ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

Banco Rezende Leite S. A

Matriz

Rua João Pessoa, 274

Aracaju — Sergipe

FILIAIS

Av. Augusto Maynard, 132

Propriá — Sergipe

Largo Sto. Antônio no 1
Itabiânia - Sergipe

Telegramas: Crédito

SENADOR HERIBALDO VIEIRA PEDE E SUGERE URGENTES PROVIDENCIAS EM BENEFICIO DO NOSSO PEQUENINO SERGIPE

Sr. Presidente, o Estado de Sergipe, que tenho a honra de representar nesta Casa, tem este ano sofrido duramente os efeitos das chuvas torrenciais que têm caído no seu território.

Em vários pontos do Estado, como nos municípios de Itabaiana, Laranjeiras, Riachuelo, Japarutuba e especialmente no Município de Estância, as águas do Rio Piauítinga se avolumaram de tal forma que levaram, no roldão de sua correnteza a Fábrica de Tecidos Santa Cruz uma das mais importantes do meu Estado.

Sofreu essa empresa textil um prejuízo de cerca de duzentos milhões de cruzeiros, com o arrombamento dos seus alicerces, das máquinas, dos teares, bem como a deterioração dos tecidos ali fabricados, além da matéria-prima armazenada.

Agora mesmo estou recebendo — e esta é a comunicação que quero fazer à Casa — telegramas angustiosos do Prefeito da Cidade de Propriá, da Câmara de Vereadores, da Associação Comercial, do Rotary Club e do Sr. Bispo Diocesano, solicitando que eu intertira junto aos Poderes da União para atender aos prejuízos que montam a quinhentos milhões de cruzeiros sofridos pelos produtores de arroz do Baixo São Francisco, em toda sua extensão, desde Porto da Folha até a foz do Rio São Francisco.

A safra que estava começando a ser colhida foi arrastada pelas águas e quase totalmente danificada.

Lembram os autores dos telegramas a mim dirigidos que pode o Governo Federal, nas suas constantes promessas de ajudar o Nordeste evitar que outros prejuízos dessa ordem venham a ocorrer aos produtores de arroz do Baixo São Francisco, com quantia que talvez seja ridícula para a grandeza da obra que aqueles produtores podem e precisam receber da União.

Acham que, com trinta e cinco milhões de cruzeiros apenas se podem evitar prejuízos futuros. Então, enumeram suas reivindicações:

É necessária a dragagem do canal da Lagoa de Cotinguiba. A Comissão do Vale do São Francisco tem em Propriá uma draga que pode executar esse serviço, mas não tem óleo nem o material necessário para que ela funcione. Precisam de dez milhões de cruzeiros para que a máquina entre em operação e proceda ao desassoreamento do canal da Lagoa Cotinguiba. São necessários dez milhões de cruzeiros para a construção de um sistema de comportas no respectivo canal. São necessários mais cinco milhões de cruzeiros para a abertura de mais comportas na Barragem Canal da Várzea de Propriá e para a limpeza do respectivo canal, e mais dez milhões de cruzeiros para a dragagem do Canal da Várzea, de Valadão e Escuriall. O total dessas parcelas atinge à soma de trinta e cinco milhões de cruzeiros!

Em companhia do Senador José Leite e dos Deputados José Carlos Teixeira, José Machado Rolemberg e Arnaldo Garcez procuramos o Superintendente da Comissão do

Vale do São Francisco e fizemos a exposição que agora estou fazendo perante o Senado Federal. Prometeu S. Exa. examinar o assunto e tomar as providências, mas estou lendo em um órgão da imprensa do Rio de Janeiro que o Governo Federal, através do Ministério da Viação, destinou uma verba de oitocentos milhões de cruzeiros para atender aos Estados do Nordeste vítimas de inundações, nesses últimos dias.

Quero, Sr. Presidente, fazer um apêlo, em nome do Estado de Sergipe; ao Sr. Presidente da República ao Sr. Ministro da Viação e ao Sr. Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco para que

reünam os recursos de que dispuseram e que já estão outorgados pelo Chefe da Nação para socorrerem o pequenino Estado da Federação que está sofrendo essa calamidade na sua economia, na sua riqueza — ou melhor — na sua pobreza, porque meu Estado nenhuma riqueza possui.

Conto em que o honrado Sr. Presidente da República — que é nordestino — lançará suas vistas para o meu pequenino Estado, nesta hora amargurada, atendendo aos reclamos daquela população sofridora, angustiada e que pouco vem pedir a Sua Excelência.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito bem! Muito bem!)

Prefeito de Nossa Senhora da Glória saúda os Padres Marianos

Integra do discurso proferido pelo Sr. Filemon Bezerra na chegada dos abnegados Sacerdotes

Como representante deste povo que aqui se aglomera cujas vozes ecoam e vibram de entusiasmo, cujos corações se alegram, cujas almas rendem graças a Deus, por mais este benefício recebido, aqui estou para dizer, neste primeiro contacto convosco, que a cidade, que ora vos recebe, é vossa.

Entrai nela como em vossa casa.

Deixastes vossa Pátria, vossos lares, vossas famílias e viestes de tão longe ao encontro destas almas sedentas da verdade, da palavra de Deus.

Mas aqui, encontrareis o que lá deixastes.

Exercei o vosso apostolado tranquilos, confiantes, contando sempre com minha ajuda, meu apóio e minha cooperação.

Desde já, fazei parte desta comunidade, de que ireis ser os guias espirituais.

Viestes cooperar nesta minha difícil missão de dirigir, pois sereis os Zeladores destas consciências que encamioadas para DEUS, para a Igreja, jamais serão obstáculos ao progresso, à felicidade deste Município, que pela terceira vez, DEUS me deu a graça de governar, e ao qual eu me dedico de corpo e alma, para que ele participe da grandeza do Brasil, para que todos desta terra tenham dignas condições de filho de DEUS.

EXM. SR. BISPO

Em suas mãos entrego a chave da cidade, neste momento tão significativo e de alegria para nós, em que vemos realizados os nossos desejos, vendo chegar a esta cidade, estes dignos Sacerdotes tão ansiosamente esperados.

O Bom DEUS está conosco. Mandou D. José Vicente Távora para Sergipe, e éle, no seu dinâmico Apostolado criou esta Diocese, que em tão boa hora, foi entregue nas mãos de V. Excia.

Mandou D. José Vicente Távora para Sergipe, e éle, no ses dinâmico Apostolado criou esta Diocese, que em tão boa hora, foi entregue nas mãos de V. Excia.

Entrosado já na nossa comunidade, conhecendo os nosos sentimentos cristãos, Viestes de encontro ao nosso desejo.

Empregastes os maiores sacrificios, trazendo de outro continente, estes invencíveis Batalhadores da Fé, que vieram reacender a chama do Amor a DEUS, que vive no coração de cada filho de Nossa Senhora da Glória. Sentimo-nos honrados de ser a nossa cidade o centro irradiador da mensagem de Cristo, pelas vozes destes Missionários, que ora recebemos.

Esta Paróquia pequena parcela de Vosso Rebanho, se manifesta diante de vós, com os agradecimentos sinceros

NOTICIAS DE GARARU

Dom José Brandão de Castro

Em transito para Porto da Folha, onde iria em visita pastoral, passou por esta cidade o Senhor Bispo Diocesano de Propriá, figura de grande destaque na Igreja sergipana e um dos bispos que se vem impondo pela sua atuante administração à frente desta Diocese. Aproveitamos o ensejo desta notícia para fazermos um pedido ao nosso pastor, no sentido de ser programada uma Santa Missão para esta paróquia.

B. N. B. - CLUBE

Estão bem adiantados os trabalhos de construção da sede social da associação dos bancários que, por certo irá marcar época na sociedade gararuense.

TRIBUNA DO JÚRI

Sob a presidência do Dr. Aloisio Braga, funcionou esta semana, nesta cidade, em sessão extraordinária, sendo julgados dois réus, um absolvido por unanimidade e outro condenado, também por unanimidade, a uma pena de mais de um ano, o que ensejou o protesto por novo júri.

formulado pelo seu defensor dativo — cidadão Luiz Seixas. No primeiro julgamento esteve na tribuna da defesa o conhecido

advogado Dr. Antônio Ferreira Filho, sendo os dois Conselhos de Sentença assim constituídos:

1.º Julgamento — Manoel Celestino dos Santos, Manoel Carlos dos Santos, José Calazans de Carvalho, Erasmo Vieira Dantas, José Honorato dos Santos, José Osorio de Carvalho e Paulo de Oliveira Moura.

2.º Julgamento — José Matos de Carvalho, Manoel Celestino dos Santos, Paulo de Oliveira Moura, Luiz Santa Rosa, José Francisco de Freitas, Antônio Lisboa e Manoel Carlos dos Santos.

Na tribuna da acusação, fez uma brilhante estréia o bacharelando Mário Siqueira Pinto, Promotor Substituto desta Comarca.

BALANCETE DA PREFEITURA MUNICIPAL

Na 3a. página em
Legradouro — esta é a despesa:
Pessoal Fixo — 18.600,00
Pessoal Variável — 430.949,50
Despesa Div. — 4.520,00
Soma — 457.069,50

pelo grande benefício que fizestes a esta terra.

Não poderia deixar de agradecer também, ao Revdo. Pe. Alfredo, a assistência que deu a esta Paróquia, desde a saída do Pe. José Amaral até o presente momento.

Finalizando, conclamo o povo Gloriense, para ajudar, dentro de suas possibilidades, no que for necessário, para de início equilibrarem, e com a continuação desenvolverem a nossa formação cristã, esses missionários que agora recebemos.

BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A.

Séde: Av. Rio Branco no. 278 (Edifício Próprio)

Fundação em 1924 - End. Teleg. «MERCANTIL» Carta patente no. 411. de 241046 - Aracaju, Est. de Sergipe

— Departamento no Estado de Sergipe: —

Boquim, Estância, Lagarto, Propriá, Tobias Barreto

— Departamento no Estado da Bahia —

Salvador, Amélia Rodrigues, Camaçari, Pojuca e Riachão do Jacuipé

— Departamento no Estado de Alagoas: Penedo e Pã. de Açúcar —

Filial — Salvador
Av. Estados Unidos - 15
Enderço Tel. «BANCANTIL»

Filial — Rio de Janeiro
Rua do Rosário, 78 (Edifício Próprio)
End. Tel. «BANCANTIL»

Capital - 200.000.000,00
Reservas - 47.000.000,00

Dr. Orlando Gomes dos Santos - Diretor Superintendente

Edgar Agnello Pereira
Dr. Milton Nunes Tavares
Manoel José Ferreira e Moreira
José Aredo Linhares (Diretores)

RESTAURANTE

SÃO FRANCISCO

Tendo que fazer refeições, Chegando cansado, de fora de casa, você encontrará trabalho ou da viagem, você uma continuação de seu lar, poderá tomar, antes da refeição, um confortável banho, para o que dispõe de água encanada e boas chuveiros

no RESTAURANTE

SÃO FRANCISCO

Alimente-se bem e sinta-se à vontade no ambiente familiar do Restaurante S. Francisco, também dotado de ótimo DORMITÓRIO de MIGUEL RODRIGUES GAIA
PRAÇA PADRE ARTUR PASSOS, 122

Neópolis — Sergipe

- LOJA ELETROLAR -

Móveis e Utilidades Domésticas

DURANTE ESTE MÊS, DESCONTO DE 20% RM MÓVEIS

Av. Augusto Mainard, 28 - Propriá

A Eletrolar tem a satisfação de comunicar aos seus prezados fregueses e amigos a transferência de suas instalações para a Av. Cel. Augusto Mainard, 28, esperando continuar a merecer a preferência com que sempre foi distinguida.

Propriá, Setembro de 1964.